

OVARIOHISTERECTOMIA TERAPÊUTICA ASSOCIADA À NEOPLASIA ESPLÊNICA ROMPIDA EM CANINO IDOSO - RELATO DE CASO

Isabella Ongaratto Viégas
Virgínia Bocorny Lunari
(isabellaongaratto@rede.ulbra.br
Universidade Luterana do Brasil)

Introdução

Piometra é um processo inflamatório, caracterizado pelo acúmulo de conteúdo purulento no lúmen uterino, proveniente de uma hiperplasia endometrial cística (HEC) associada a uma infecção bacteriana. É a mais comum das uteropatias, sua importância está ligada à frequência e à gravidade da doença.

As neoplasias esplênicas podem estar associadas com doenças benignas com excelente prognóstico, assim como doenças malignas com alta taxa de mortalidade. São comuns nos canídeos de idade avançada, bem como piometra. Para ambas doenças, neoplasia esplênica e piometra, o tratamento de eleição é a excisão cirúrgica do baço e do útero.

Relato de Caso

Chegou para atendimento no Hospital Veterinário Pet Support, uma fêmea canina, 11 anos, SRD, 17,1 kg, não castrada. Embora o animal fosse obeso, os tutores chegaram com a queixa de aumento de volume abdominal e muito desconforto para realizar atividades habituais.

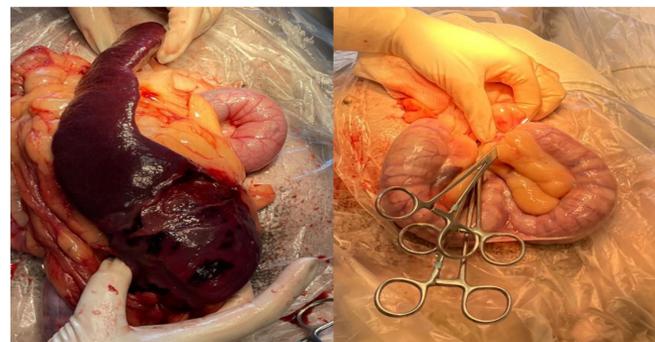
Durante a anamnese paciente apresentava bastante desconforto abdominal, no ultrassom abdominal foi confirmado piometra e observou-se presença de infiltrado neoplásico no baço. Os exames de sangue laboratoriais mostraram leucocitose com desvio à esquerda, e anemia.

Paciente foi encaminhada para internação para receber todo suporte necessário. No dia posterior, foi realizado ovariohisterectomia terapêutica associada à esplenectomia total, devido presença de ruptura esplênica. No transoperatório, realizou-se transfusão sanguínea. O baço foi enviado para exame histopatológico, sendo diagnosticado como linfoma de grandes células de imunofenótipo T.

No pós-operatório a paciente recebeu todas as recomendações conforme recomenda a literatura, tendo alta no tempo previsto.

Após diagnóstico, foi encaminhada para tratamento oncológico, e atualmente encontra-se fazendo quimioterapia.

Figura 1: aspecto do baço e do útero durante cirurgia.



Fonte: autor, 2023.

Conclusão

A condução pré-operatória do paciente seguiu todas as recomendações da literatura consultada para as patologias em questão. A técnica de esplenectomia foi realizada seguindo recomendação padrão; gerando bons resultados; porém, dada as condições do paciente, o uso do bisturi ultrassônico poderia ter gerado maiores benefícios.

A realização de OVH terapêutica foi realizada com poucas modificações, sendo que a escolha do cirurgião por realizar oclusão uterina com pinça hemostática no lugar do clampe não gerou laceração uterina no trans-operatório e, a opção de não realizar a síntese do coto uterino, não gerou complicações até o momento.

As orientações e acompanhamento pós-operatórios se mostraram adequados e não ocorreram complicações, resultando em alta médica do paciente no tempo previsto.

Referências

- CABRAL, L.A.R.; SANTOS, M.H.; MARTINS, P. L.; COSTA, P. C. Hemometra/Piometra em cadela: tratamento cirúrgico. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, Ceará, v. 10, n.3, p. 470-476, set. 2016.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia dos Sistema Reprodutor e Genital. In: _____. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021a.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia do Sistema Hemolinfático. In: _____. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021b.
- HAGMAN, R. Pyometra in Small Animals 2.0. *Veterinary Clinics of North America: small animal practice, USA*, v.52, n.3, p. 631-657, may. 2022.
- NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Linfadenopatia e Esplenomegalia. In: _____. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023b.
- OLIVEIRA, C.M. Afecções do Sistema Genital da Fêmea e Glândulas Mamárias. In: JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A.; KOGIKA, M. M. *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023.